



**Lívia Miranda de Oliveira**

***A performance de pessoas com afasia na construção de  
narrativas em interações face a face em grupo***

**Tese de Doutorado**

Tese apresentada como requisito parcial  
para obtenção do grau de Doutor pelo  
Programa de Pós-Graduação em Estudos  
da Linguagem do Departamento de Letras  
do Centro de Teologia e Ciências  
Humanas da PUC-Rio.

Orientador: Profa. Liliana Cabral Bastos

Rio de Janeiro  
Março de 2013



**Lívia Miranda de Oliveira**

***A performance de pessoas com afasia na construção  
de narrativas em interações face a face em grupo***

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem do Departamento de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

**Profa. Liliana Cabral Bastos**

Orientadora  
Departamento de Letras – PUC-Rio

**Profa. Maria do Carmo Leite de Oliveira**

Departamento de Letras – PUC-Rio

**Profa. Ana Cristina Ostermann**

UNISINOS

**Profa. Sonia Bittencourt Silveira**

UFJF

**Profa. Erica de Araujo Brandão Couto**

UFMG

**Profa. Denise Berruezo Portinari**

Coordenadora Setorial do Centro de Teologia  
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 11 de março de 2013.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da autora, da orientadora e da universidade.

### **Lívia Miranda de Oliveira**

Graduada em Fonoaudiologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro em 2005. Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Letras pela Universidade Federal de Juiz de Fora em 2008.

### Ficha Catalográfica

Oliveira, Lívia Miranda de

A performance de pessoas com afasia na construção de narrativas em interações face a face em grupo / Lívia Miranda de Oliveira ; orientadora: Liliana Cabral Bastos. – 2013.

170 f. : il. (color.) ; 30 cm

Tese (doutorado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Letras, 2013.

Inclui bibliografia

1. Letras – Teses. 2. Narrativa. 3. Performace. 4. Identidade. 5. Interação. 6. Afasia. I. Bastos, Liliana Cabral. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD: 400

*Aos meus pais*

## Agradecimentos

Ao meu grande amor, meu Senhor e meu Deus, pois não me escolheu por ser capacitada, mas me capacitou por ser sua escolhida.

À Nossa Senhora, por sempre estar presente em minha vida, protegendo-me, orientando minhas escolhas e estando à frente de todos os acontecimentos.

Aos meus tão amados pais, Hugo e Raimunda, por muitas vezes abdicarem de si para lutarem pelas minhas realizações, que são deles também.

À minha querida e amada irmã e amiga, Mônica, por seguir de mãos dadas comigo, sendo a fonte das palavras verdadeiras que eu precisei escutar ao longo dessa caminhada acadêmica.

Ao companheiro que Deus escolheu para ser meu por toda minha vida, meu amado noivo, Leonardo, pelos incentivos nos últimos três anos desse trajeto e por entender minhas ausências.

À minha professora e orientadora, Liliana, por nortear minha pesquisa e pelas construções conjuntas no decorrer desses quatro anos, com as quais eu muito aprendi, como também, pelas inúmeras vezes em que foi colaborativa e incentivadora diante das minhas pretensões acadêmicas.

Às principais colaboradoras desta pesquisa, as participantes Carla, Laura e Tereza, sem as quais esta tese não seria uma realidade, e a quem serei eternamente grata.

Aos meus colegas do G-NIT, especialmente, à Dayse, à Debora e ao Julio, pela amizade tão necessária, por tantos momentos de compartilhamento de experiências e angústias acadêmicas, e pelas contribuições que enriqueceram minha pesquisa.

À professora Maria do Carmo, pelas contribuições substanciais e fundamentais à minha pesquisa, polidamente concedidas desde o exame de qualificação.

À minha professora e orientadora de mestrado, Sonia, por ter despertado em mim o encanto por essa vívida vertente de estudos linguísticos – a abordagem sócio-interacionista – e por ter me incentivado a ingressar no doutorado na PUC-Rio.

Às professoras que compuseram a banca examinadora na defesa da minha tese, pela leitura atenciosa e cuidadosa do meu trabalho, bem como pelas relevantes e importantes contribuições concedidas de um modo bastante humano.

Ao CNPq, pelo financiamento da minha pesquisa.

## Resumo

Oliveira, Livia Miranda de; Bastos, Liliana Cabral. **A *performance* de pessoas com afasia na construção de narrativas em interações face a face em grupo**. Rio de Janeiro, 2013. 170p. Tese de Doutorado – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Inserida no quadro teórico-metodológico da Análise de Narrativa (cf. Riessman, 1993, 2008), esta pesquisa de natureza qualitativa e interpretativista tem o objetivo de investigar a *performance* de pessoas com afasia na construção de histórias de AVC, buscando compreender *como se dá a construção colaborativa da narrativa e como as narradoras se constroem discursivamente, constroem o outro e as realidades que as cercam, diante (através) dos episódios de AVC por elas narrados*. O alinhamento à concepção de linguagem como um sistema simbólico social e culturalmente construído (cf. Schiffrin, 1994), bem como a interface entre estudos de narrativa canônicos (cf. Labov e Waletzky, 1967; Labov, 1982) e interacionais (Sacks, [1968] 1992; Jefferson, 1978; Norrick, 2007; Garcez, 2001), no entendimento da narrativa como uma construção social, cultural e interacional, constituem o pano de fundo das análises empreendidas. Juntamente compondo o alicerce desta pesquisa, sobressaem estudos sobre *performance* e identidade, orientando o entendimento de que narrar não se restringe a organizar eventos passados em uma ordem temporal e causal, mas, sobretudo, implica em construções identitárias e de relações com o outro (cf. Bruner, 1990; Bastos, 1999, 2004, 2005, 2008). Subsidiadas pelos referidos arcabouços teóricos e metodológicos, contando com o instrumental analítico do estudo de Ochs e Capps (2001) e com aproximadamente 15 horas de gravações em vídeo de interações face a face entre pessoas com e sem afasia em grupo focal, das quais foram extraídas três narrativas de AVC para análise, nas investigações realizadas, foi possível observar: i) o engajamento ativo das narradoras afásicas no trabalho interacional de encaixe da narrativa na atividade discursiva circundante, bem como a colaboração substancial e indispensável da co-narradora não afásica nesse encaixe; ii) o turno a turno da estruturação das narrativas como um empreendimento inter-acional; iii) as ações das co-narradoras dando corpo à narrativa e possibilitando a manutenção da intersubjetividade da interação em curso; iv) a estruturação das histórias como narrativas que atendem aos requisitos

de ordenação temporal e causal; v) a relevância do trabalho colaborativo na formatação da linearidade das narrativas; vi) a expertise altamente performática das narradoras afásicas na seleção de recursos utilizados na construção da historiabilidade; e vii) os modos distintos que as três narradoras elegeram para se construírem, construírem o outro e a realidade, diante dos episódios de AVC por elas narrados. Os resultados desta pesquisa iluminam que o encaixe da narrativa na atividade circundante, o envolvimento de múltiplos narradores na narração, a linearidade das histórias, a historiabilidade e a emergência de diferentes posturas morais consistem em negociações delegadas aos participantes da interação (narradores primários e co-narradores), ao invés de serem imposições *a priori* do contexto local (discursivo) e sociocultural, o que ressalta a tese de que narrativas são construções do *aqui e agora* da interação. Ademais, o fato de as narradoras apresentarem afasia coloca ainda mais em evidência o caráter inter-acional e colaborativo da narração, dada a frequente penetração das ações do outro no curso da construção da narrativa.

## **Palavras-chave**

Narrativa; *performance*; identidade; interação; afasia.



## Abstract

Oliveira, Livia Miranda de; Bastos, Liliana Cabral (Advisor). **The performance of people with aphasia at narratives construction during face to face interactions in group.** Rio de Janeiro, 2013. 170p. Doctoral Thesis – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Once embedded in the Narrative Analysis' theoretical-methodological framework (cf. Riessman, 1993, 2008), the current qualitative and interpretative research aims to investigate performances from people with aphasia, regarding stroke stories construction, in order to understand how narratives are built in collaborative ways and how storytellers construct identities for themselves and the others, and how they build surrounding realities, throughout stroke episodes they have reported. The assumption of the concept of language as a social and cultural symbolic system (cf. Schiffrin, 1994), the interface between studies on canonic narratives (cf. Labov and Waletzky, 1967; Labov, 1982) and interactional ones (Sacks, [1968] 1992; Jefferson, 1978; Norrick, 2007; Garcez, 2001), and the sense of narratives as a social, cultural and interactional construction, constitute the background of the undertaken analysis. Along with it, comprising the basis of the current research, studies on performance and identity are highlighted, guiding one to the understanding that story telling is not an act restricted to organizing past events in a temporal and causal order, but, above all, it applies identity and relationship construction (cf. Bruner, 1990; Bastos, 1999, 2004, 2005, 2008). Subsidized by the mentioned theoretical and methodological framework, counting on Ochs and Capps analytical tools (2001) and on approximately 15 hours of face to face interaction video recordings from people with and without aphasia in focal groups, from which 3 stroke narratives were extracted to be analyzed, the investigation led to the possibility of seeing: i) the active engagement of storytellers with aphasia to the interactional means of to embed narratives in surrounding discursive activities; ii) the turn to turn of narrative formation as an interactional enterprise; iii) co-storytellers actions to “shape up” the report, making it possible to keep a maintenance process over the ongoing interaction's inter-subjectivity; iv) structuring stories as narratives that full fill temporal and causal organization requirements; v) the relevance of collaborative

ways to the formation of narrative linearity; vi) storytellers with aphasia high performance expertise when selecting resources used to build tellability; and vii) distinct ways chosen by the three storytellers in order to construct themselves, others and reality, through stroke episodes they have reported. The current research outcomes show narratives embeddedness in surrounding discourse and social activity, the engagement of multiple storytellers to the narrative, linearity regarding stories, tellability and that different moral stances consist on interactional negotiations that participants are in charge of (primary storytellers and co-storytellers), instead of being an *a priori* imposition of local (discursive) and socio-cultural contexts. It highlights the theses that narratives are constructions related to *here and now*, throughout interaction processes. Besides, the fact that storytellers present aphasia underlines the interactional and collaborative features of storytelling, given the frequent penetration of somebody else's actions in the course of narrative constructions.

## **Keywords**

Narrative; performance; identity; interaction; aphasia.

## Sumário

1.	Introdução	016
2.	Estudos seminais clássicos sobre narrativas orais	022
2.1	O primeiro passo: a parceria entre Labov e Waletzky	022
2.2	Dando continuidade à primeira obra: o aprofundamento de Labov	023
2.3	Compreendendo as contribuições dos estudos labovianos para esta pesquisa	029
3.	Diferentes modos de se olhar para uma narrativa: contextualizações e posicionamento epistemológico	032
3.1	O contexto histórico	032
3.2	O contexto sociocultural	034
3.3	O contexto sociointeracional	037
3.4	A proposta de uma abordagem híbrida como posicionamento epistemológico desta pesquisa	042
3.4.1	Narração	046
3.4.2	Historiabilidade	048
3.4.3	Encaixe	049
3.4.4	Linearidade	050
3.4.5	Postura moral	051
4.	Narrativa, identidade e <i>performance</i>	054
4.1	O processo de co-construção de identidades à luz de uma abordagem socioconstrucionista	054
4.2	Visões de <i>performance</i>	059

4.2.1	O legado goffmaniano	060
4.2.2	As contribuições de Bauman	065
4.2.3	Articulando as visões de Goffman e Bauman	068
4.3	A relação narrativa versus identidade versus <i>performance</i>	070
5.	Pessoas com afasia em cena	074
6.	Questões metodológicas	079
6.1	Pesquisa Qualitativa	079
6.2	Método de geração de dados: entrevista de grupo focal	080
6.3	Método em Análise de Narrativa	086
6.3.1	Nível 1: Experiencialização do mundo	087
6.3.2	Nível 2: Narração	089
6.3.3	Nível 3: Transcrição	090
6.3.4	Nível 4: Análise	091
6.3.5	Nível 5: Leitura	093
6.4	As participantes da pesquisa	094
7.	Análise dos dados	099
7.1	Como se dá a construção colaborativa (e interacional) das narrativas?	108
7.1.1	Como ocorre o trabalho interacional de encaixe das narrativas na atividade discursiva em curso?	108
7.1.2	Quais as ações realizadas pelas co-narradoras que colaboram na construção da narrativa?	118
7.1.3	Como a linearidade das narrativas é estruturada?	125
7.1.4	Quais recursos são utilizados pelas narradoras para	132

construção da historiabilidade das narrativas?

7.1.5 Como as narradoras se constroem discursivamente, 143  
constroem o outro e as realidades que as cercam, diante  
(através) dos episódios de AVC por elas narrados?

8. Considerações finais 151

8.1 Resumo dos resultados 151

8.2 Contribuições desta pesquisa 159

9. Referências 164

Anexo 170

## Lista de tabelas

Tabela 1 -	Dimensões da narrativa (Ochs & Capps, 2001)	045
Tabela 2 -	Comparação de abordagens mais e menos estruturadas de grupo focal (Morgan, 2002)	084
Tabela 3 -	Ações de encaixe da narrativa de Laura na atividade discursiva em curso	111
Tabela 4 -	Ações de encaixe da narrativa de Carla na atividade discursiva em curso	114
Tabela 5 -	Ações de encaixe da narrativa de Tereza na atividade discursiva em curso	118
Tabela 6 -	Ações realizadas pelas co-narradoras	124
Tabela 7 -	Dispositivos avaliativos utilizados pelas participantes afásicas	142
Tabela 8 -	Resumo dos resultados	151

*Sei que os que confiam no Senhor  
Revigoram suas forças, suas forças se renovam  
Posso até cair ou vacilar, mas consigo levantar  
Pois recebo d'Ele asas  
E como águia, me preparo pra voar*

*Eu posso ir muito além de onde estou  
Vou nas asas do Senhor  
O Teu amor é o que me conduz  
Posso voar e subir sem me cansar  
Ir pra frente sem me fatigar  
Vou com asas, como águia  
Pois confio no Senhor*

*Que me dá forças pra ser um vencedor  
Nas asas do Senhor  
Vou voar, voar*

(Eros Biondini)